FLORA NO BEIRAL

Árvores da minha Escola

Atividade desenvolvida no âmbito do programa Eco-Escolas – Brigada da Floresta

Escola Beiral,

Lisboa, Março 2018

escola BEIRAL

FLORA NO BEIRAL

	Nome científico	Nome comum	Nº de exemplares
1	*Aucuba japonica* Thunb.	Aucuba	2
2	*Buxus sempervirens* L.	Buxo	N/A
3	*Catalpa bignonioides* Walter	Catalpa	1
4	*Cercis siliquastrum* L.	Olaia	3
5	*Cestrum roseum* Kunth	Cestro	6
6	*Cinnamomum* sp.	Caneleira	1
7	*Citrus limon* (L.) Osbeck	Limoeiro	2
8	*Citrus reticulata* Blanco	Tangerineira	2
9	*Citrus sinensis* (L.) Osbeck	Laranjeira	3
10	*Cordyline australis* (G. Forst.) Endl.	Fiteira	2
11	*Cryptomeria japonica* (Thunb. Ex L.f.) D. Don	Criptoméria	1
12	*Cupressus lusitanica* Mill.	Cedro do Bussaco	2
13	*Cupressus sempervirens* L.	Cipreste	4
14	*Cydonia oblonga* Mill.	Marmeleiro	3
15	*Eriobotrya japonica* (Thunb.) Lindl.	Nespereira	4
16	*Euonymus japonicus* Thunb.	Evónimo	1
17	*Euphorbia pulcherrima* Will. Ex Klotzsch	Poinsetia, Estrela de Natal	3
18	*Fraxinus angustifolia* L.	Freixo	8
19	*Hibiscus rosa-sinensis* L.	Hibisco	3
20	*Jacaranda mimosifolia* D. Don	Jacarandá	4
21	*Juglans regia* L.	Nogueira	1
22	*Laurus azorica* (Seub.) Franco	Loureiro dos Açores	2
23	*Laurus nobilis* L.	Loureiro	2

escola BEIRAL

FLORA NO BEIRAL

	Nome científico	Nome comum	Nº de exemplares
24	*Ligustrum ovalifolium* Hassk.	Ligustro	3
25	*Magnolia grandiflora* L.	Magnólia	1
26	*Melaleuca leucadendra* (L.) L.	Melaleuca	1
27	*Morus alba* L.	Amoreira	1
28	*Olea europaea var. sylvestris* (Mill.) Hegi	Zambujeiro, oliveira brava	6
29	*Persea americana* Mill.	Abacateiro	1
30	*Pinus pinea* L.	Pinheiro manso	7
31	*Platanus* sp.	Plátano	1
32	*Populus alba* L.	Choupo branco	5
33	*Prunus cerasifera* Ehrh.	Abrunheiro de jardim	7
34	*Prunus domestica* L.	Ameixeira	2
35	*Prunus dulcis* (Mill.) D.A. Webb	Amendoeira	1
36	*Prunus persica* (L.) Batsch	Pessegueiro	3
37	*Punica granatum* L.	Romãzeira	1
38	*Pyrus communis* L.	Pereira	1
39	*Quercus faginea* Lam.	Carvalho-português	2
40	*Schinus molle* L.	Pimenteira-bastarda	1
41	*Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman	Palmeira	1
42	*Taxus baccata* L.	Teixo	2
43	*Thuja plicata* Donn ex D. Don	Tuia	2
44	*Trachycarpus fortunei* (Hook.) H. Wendl.	Palmeira da China	1
45	*Vitis vinifera* L.	Videira (americano)	1

FLORA NO BEIRAL

Aucuba japonica Thunb.

NOME COMUM:

Aucuba

FAMÍLIA:

Garryaceae

ORIGEM:

Japão, China, Tailândia

TIPO:

Arbusto

NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

>20 anos

DESCRIÇÃO:

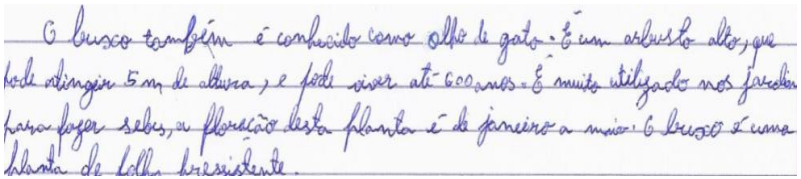
É mais conhecida por Loureiro do Japão. É um arbusto dióico que separa a planta masculina e feminina. As flores são pequenas e o seu fruto é uma baga vermelha de, mais ou menos, 1cm de diâmetro. É uma planta que resiste à poeira e à poluição atmosférica e costuma cultivar-se como planta ornamental.

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Buxus sempervirens* L.**

DESCRIÇÃO:



O buxo também é conhecido como olho de gato. É um arbusto alto, que pode atingir 5 m de altura, e pode viver até 600 anos. É muito utilizado nos jardins para fazer sebes, a floração desta planta é de janeiro a maio. O buxo é uma planta de folha persistente.

NOME COMUM:

Buxo

FAMÍLIA:

Buxaceae

ORIGEM:

Europa. Autóctone

TIPO:

Arbusto

NÚMERO DE EXEMPLARES:

Sebes e 9 exemplares isolados

IDADE:

>150 anos

LOCALIZAÇÃO:

Catalpa bignonioides Walter

NOME COMUM:

Catalpa

FAMÍLIA:

Bignoniaceae

ORIGEM:

América do Norte

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

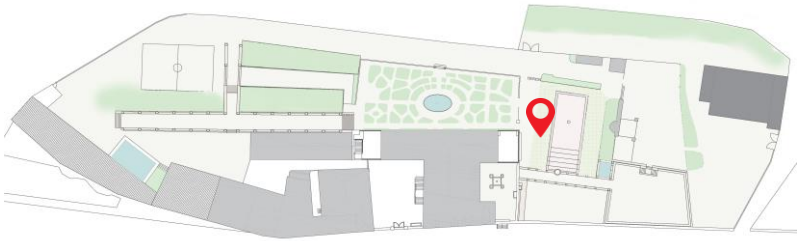
10 anos

DESCRIÇÃO:

Catalpa ou bignonoides é uma árvore de tamanho médio, com copa ampla e ramada. A Catalpa pode atingir até 15m de altura. Tem folhas caducas e muito grandes que podem crescer até aos 20 cm. Quando esmagadas, estas folhas cheiram mal.

É uma árvore de crescimento rápido e tolerante à poluição urbana. Muito utilizada para fins ornamentais e a sua madeira é frágil, tornando-se difícil de trabalhar. A infusão feita a partir da sua casca é utilizada como antisséptico e laxante.

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Cercis siliquastrum* L.**

NOME COMUM:

Olaia

FAMÍLIA:

Leguminosae

ORIGEM:

Sul da Europa, Ásia

TIPO:

Árvore

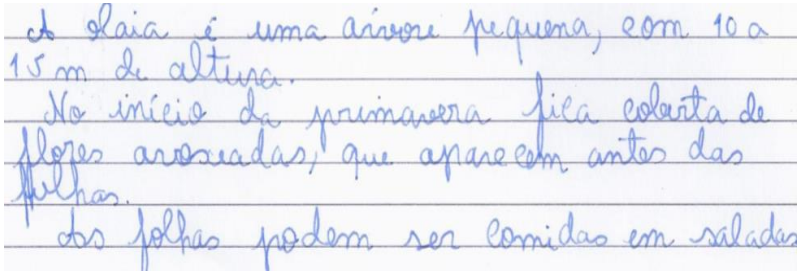
NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

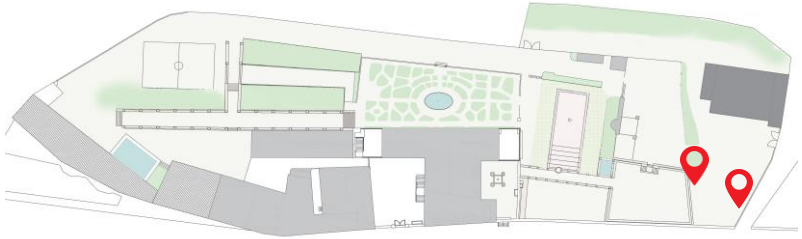
IDADE:

20 anos

DESCRIÇÃO:



LOCALIZAÇÃO:



***Cestrum roseum* Kunth**

DESCRIÇÃO:

O Cestrum roseum é um arbusto ornamental de crescimento rápido e que pode atingir cerca de 1,5 m a 2 m de altura. As plantas do género Cestrum são tóxicas.

NOME COMUM:

Cestro

FAMÍLIA:

Solanaceae

ORIGEM:

México, Colômbia

TIPO:

Arbusto

NÚMERO DE EXEMPLARES:

6

IDADE:

15-30 anos

LOCALIZAÇÃO:

Cinnamomum sp.

NOME COMUM:

Caneleira

FAMÍLIA:

Lauraceae

ORIGEM:

Ásia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

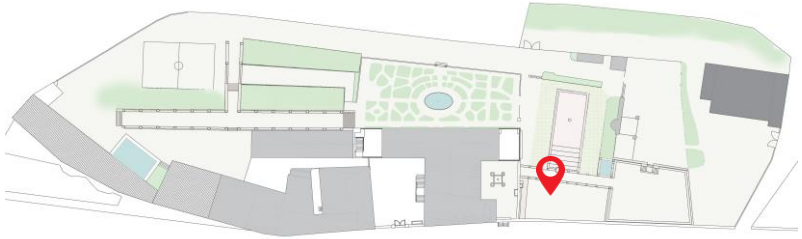
IDADE:

>150 anos

DESCRIÇÃO:

A caneleira é mais conhecida como a "árvore da canela", sendo conhecida e usada pelos chineses há mais de 4500 anos. A especiaria originada por esta árvore chama-se canela. A canela era uma das especiarias mais procuradas na Europa durante o séc. XVI. A canela é atualmente usada para condimentar alimentos doces e salgados, como o arroz-doce ou o bife-creme.

LOCALIZAÇÃO:



***Citrus limon* (L.) Osbeck**

NOME COMUM:

Limoeiro

FAMÍLIA:

Rutaceae

ORIGEM:

Ásia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

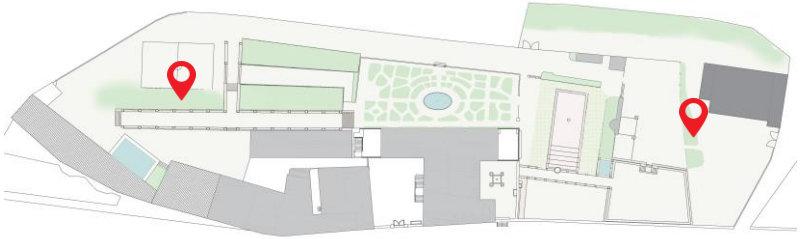
IDADE:

20 anos

DESCRIÇÃO:

O limoeiro é uma árvore de folha persistente. Os seus frutos têm propriedades maravilhosas, pelo sumo e vitamina que possuem. Também se aproveita a casca e a folha para bebidas e tisanas. Quando não dá frutos, muitas das vezes, recorre-se a bater na árvore. Isso, estimula o crescimento dos seus frutos.

LOCALIZAÇÃO:



***Citrus reticulata* Blanco**

DESCRIÇÃO:

A tangerineira é uma árvore pequena, espinhosa e de folha perene.
Em Portugal existe uma variedade originária de Setúbal, a "Setubalense", muito produtiva, com polpa doce, com sabor agradável e muito aromática.
A colheita realiza-se entre os meses de novembro e junho.
Os solos mais indicados são os areno-argilosos. Não toleram solos impermeáveis, devendo ser evitados solos que encharcam facilmente.
As tangerineiras são favorecidas por climas com temperaturas entre 2 °C e 30 °C e humidade relativa do ar alta.
Em Portugal, o cultivo deste fruto é maioritariamente na zona do Algarve e Ribatejo.

NOME COMUM:

Tangerineira

FAMÍLIA:

Rutaceae

ORIGEM:

Ásia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

50 anos

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

Citrus sinensis (L.) Osbeck

NOME COMUM:

Laranjeira

FAMÍLIA:

Rutaceae

ORIGEM:

Ásia (China)

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

3

IDADE:

20-50 anos

DESCRIÇÃO:

A laranjeira é uma árvore de pequeno porte. Tem uma copa densa e redonda, folhas ovais, flores pequenas e brancas e dá um fruto redondo de cor verde a laranja de casca rugosa. A flor, a folha e o fruto da laranjeira são utilizados para fins medicinais e cosméticos. Esta planta tem muitas propriedades (tonificantes e relaxantes) e inúmeras vitaminas, minerais e ácidos importantes ao corpo humano.

LOCALIZAÇÃO:

***Cordyline australis* (G. Forst.) Endl.**

NOME COMUM:

Fiteira

FAMÍLIA:

Agavaceae

ORIGEM:

Nova Zelândia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

20-50 anos

DESCRIÇÃO:

A fiteira é uma árvore que pode crescer cerca de 20 metros de altura.

Fornece fibras duráveis para têxteis, cordas de ancoragem, linhas de pesca...

Também é cultivada como uma árvore ornamental em países do hemisfério norte com climas marítimos suaves, incluindo partes da costa oeste superior dos Estados Unidos e as partes mais quentes das ilhas britânicas.

LOCALIZAÇÃO:

Cryptomeria japonica (Thunb. Ex L.f.) D. Don

NOME COMUM:

Criptoméria

FAMÍLIA:

Cupressaceae

ORIGEM:

Ásia (Japão). Subespontânea nos Açores

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

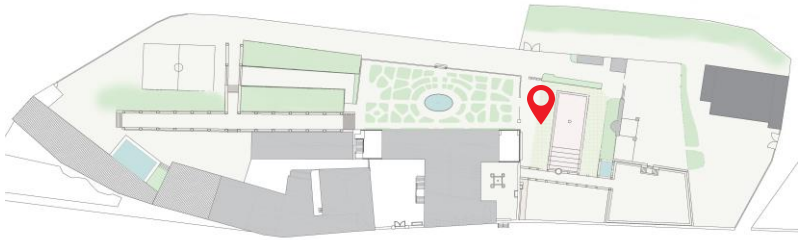
IDADE:

10 anos

DESCRIÇÃO:

A Cryptomeria pode atingir os 60 metros de altura na sua zona de origem e 20 a 30 metros no nosso país. Desenvolve-se bem em solos profundos e bem drenados, em climas quentes e húmidos. A sua folhagem é persistente as flores são cor de laranja e o fruto é a pinha. A Cryptomeria é extensivamente plantada no Japão, na China e nos Açores. A madeira tem um odor agradável, cor rosada e baixa densidade, é durável, resistente à podridão e aos ataques de insetos, sendo fácil de trabalhar. É utilizada como árvore ornamental, para construção civil e de peças de mobiliário. Também existem malas de senhoras feitas em madeira de Cryptomeria e fibra de ananás.

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

Cupressus lusitanica Mill.

NOME COMUM:

Cedro do Bussaco

FAMÍLIA:

Cupressaceae

ORIGEM:

México, América Central

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

10 anos

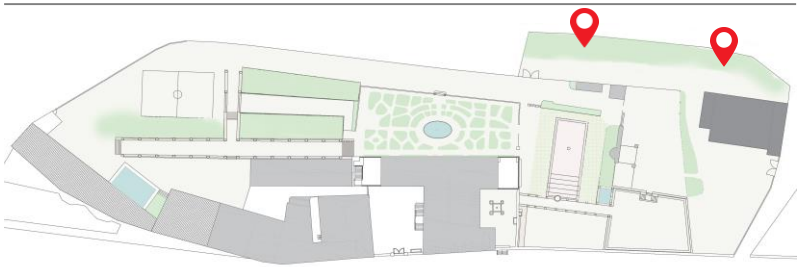
DESCRIÇÃO:

É uma árvore de porte mediano (20 a 30 cm de altura), de crescimento rápido, copa cónica, com o tronco envolvido por uma casca castanha-avermelhada que se destaca em placas, tornando-se mais espessa e fendida longitudinalmente com a idade.

É oriunda da América central, mas no nosso país encontra condições ecológicas excecionais para se desenvolver. É muito utilizada na reflorestação e a nível ornamental na formação de sebes vivas e abrigos contra o vento para defesa das culturas.

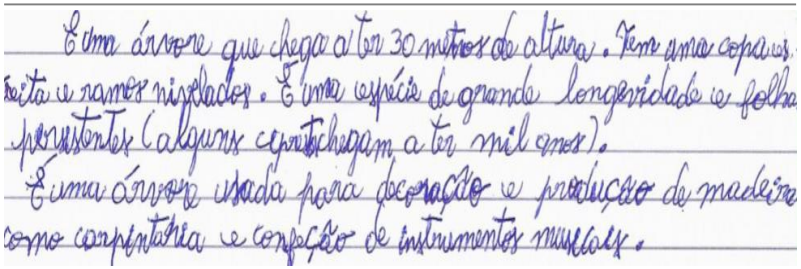
A sua madeira é de boa qualidade, sendo apreciada em marcenaria; para a produção de móveis, painéis decorativos, carpintaria fina, contraplacados, folhados, microlaminados, aglomerados de partículas e celulose.

LOCALIZAÇÃO:



***Cupressus sempervirens* L.**

DESCRIÇÃO:



NOME COMUM:

Cipreste

FAMÍLIA:

Cupressaceae

ORIGEM:

Europa, Ásia

TIPO:

Árvore

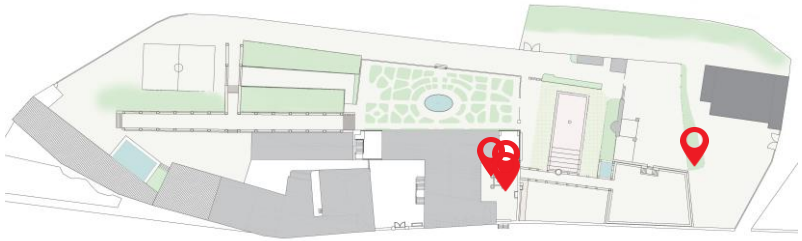
NÚMERO DE EXEMPLARES:

4

IDADE:

100-150 anos

LOCALIZAÇÃO:



***Cydonia oblonga* Mill.**

DESCRIÇÃO:

O marmeleiro é uma árvore que dá um fru
to chamado marmelo. Em Portugal, normalmente,
o marmelo come-se cozido, fazendo-se tam-
bém, a partir deste fruto a marmelada.

NOME COMUM:

Marmeleiro

FAMÍLIA:

Rosaceae

ORIGEM:

Ásia central

TIPO:

Arbusto

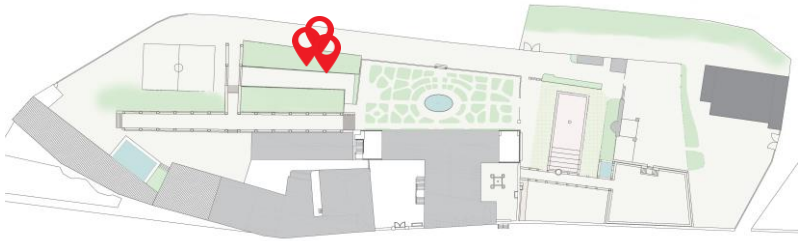
NÚMERO DE EXEMPLARES:

3

IDADE:

50 anos

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Eriobotrya japonica* (Thunb.) Lindl.**

NOME COMUM:

Nespereira

FAMÍLIA:

Rosaceae

ORIGEM:

Sudeste da China

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

4

IDADE:

20-50 anos

DESCRIÇÃO:

É uma árvore que dá um fruto chamado néspera, sendo conhecida no norte de Portugal por magnório. As néspe-ras são bastante utilizadas em xarope para a in-flamações na garganta. A nespereira pode chegar a 10 metros de altura e a néspera tem também um caroço muito grande no seu interior.

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

Euonymus japonicus Thunb.

NOME COMUM:

Evónimo

FAMÍLIA:

Celastraceae

ORIGEM:

Ásia oriental

TIPO:

Arbusto

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

20-50 anos

DESCRIÇÃO:

O Euonymus é um arbusto denso que pode atingir 4 metros de altura e 2 de diâmetro. As folhas são persistentes, grandes, ovais, verdes escuras e brilhantes. No verão surgem pequenas flores verdes em forma de estrela. Tem crescimento lento e é utilizado como arbusto ornamental, sendo uma boa solução para fazer sebes.

LOCALIZAÇÃO:

Euphorbia pulcherrima Will. Ex Klotzsch

NOME COMUM:

Poinsetia, Estrela de Natal

FAMÍLIA:

Euphorbiaceae

ORIGEM:

México

TIPO:

Arbusto

NÚMERO DE EXEMPLARES:

3

IDADE:

10-15 anos

DESCRIÇÃO:

É um arbusto tropical, que floresce no Solstício de inverno e que pode chegar aos três m de altura.

O que parece ser as pétalas e que dá cor à planta, na verdade são as bráctias (folhas modificadas, geralmente vermelhas, para atrair os insetos) e que rodeiam as flores.

Também conhecida por "Estrela-do-Natal", é muito utilizada para fins decorativos.

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Fraxinus angustifolia* L.**

NOME COMUM:

Freixo

FAMÍLIA:

Oleaceae

ORIGEM:

Região mediterrânica. Autóctone

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

8

IDADE:

>150 anos

DESCRIÇÃO:

O freixo é uma árvore de solos frescos e profundos, que pode atingir cerca de 25 metros de altura.

Os folhos verdes podem ser utilizados para fazer chá. A casca do freixo é utilizada para combater a febre e pode ajudar na cicatrização de feridas.

A madeira da casca é dura e muito rica. É já foi usada nas primeiras guitarras, modelo Stratocaster e Telecaster.

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Hibiscus rosa-sinensis* L.**

DESCRIÇÃO:

O Hibisco é um arbusto perene que produz flores grandes. As suas flores podem ir do branco ao vermelho, passando pelo rosa, pelo amarelo e pelo laranja. O Hibisco pode atingir os 2 a 5 m. As folhas do Hibisco servem para fazer chá.

NOME COMUM:

Hibisco

FAMÍLIA:

Malvaceae

ORIGEM:

China, Ásia tropical

TIPO:

Arbusto

NÚMERO DE EXEMPLARES:

3

IDADE:

20 anos

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Jacaranda mimosifolia* D. Don**

NOME COMUM:

Jacarandá

FAMÍLIA:

Bignoniaceae

ORIGEM:

América do Sul

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

4

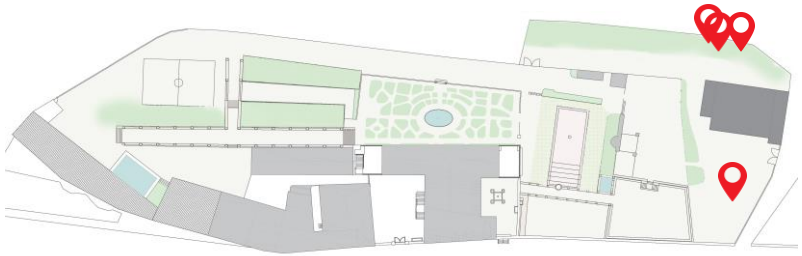
IDADE:

10-15 anos

DESCRIÇÃO:

O jacarandá é uma arvore de porte médio, que atinge cerca de 15 m de altura.
É muito utilizada na ornamentação de ruas, ealeadas praças e parques pois é muito bonita na altura da floração.
A madeira desta árvore é de excelente qualidade. Apresenta uma cor rosada, é dura, pesada e compacta o que lhe confere durabilidade. É usada na indústria moliliário. Também serve para fazer instrumentos musicais e algumas aplicações nos interiores de automóveis de luxo.

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Juglans regia* L.**

NOME COMUM:

Nogueira

FAMÍLIA:

Juglandaceae

ORIGEM:

Europa, Ásia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

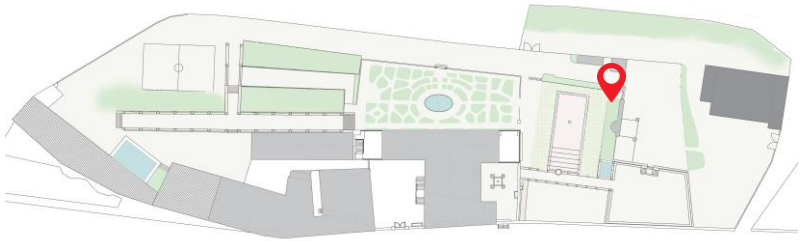
5 anos

DESCRIÇÃO:

A nogueira é uma árvore que tem casca acinzentada e folhas longas. É muito popular, por várias partes da planta poderem ser utilizada para fins medicinais.

A nogueira - Comum é uma árvore que pode medir até 25 metros de altura. O seu fruto chama-se noz, embora também seja designado por noz inglesa ou noz-[illegible]

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

Laurus azorica (Seub.) Franco

DESCRIÇÃO:

O Loureiro dos Açores é uma espécie de planta endémica do arquipélago dos Açores. É uma árvore com folha perene que prefere habitats húmidos.

NOME COMUM:

Loureiro dos Açores

FAMÍLIA:

Lauraceae

ORIGEM:

Açores

TIPO:

Arbusto

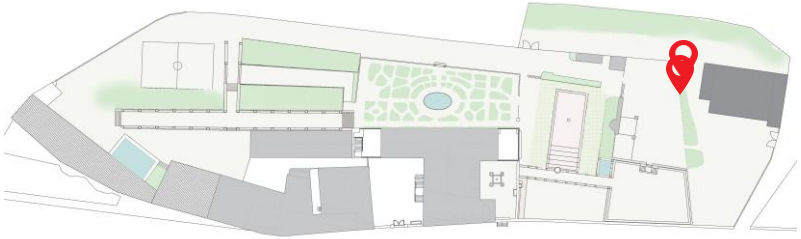
NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

20 anos

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Laurus nobilis* L.**

NOME COMUM:

Loureiro

FAMÍLIA:

Lauraceae

ORIGEM:

Ásia menor, região mediterrânica. Autóctone

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

20-50 anos

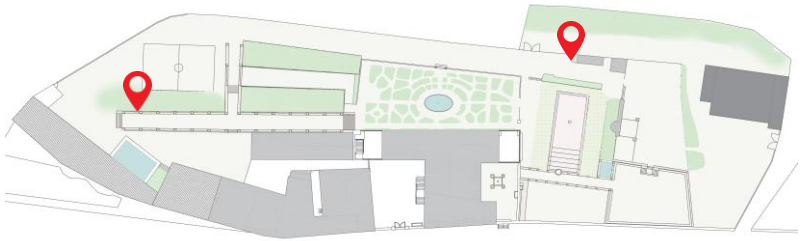
DESCRIÇÃO:

O loureiro é uma árvore sempre-verde que atinge até 10 metros de altura. Na culinária, o louro é utilizado em marinadas, assados, molhos, sopas, guisados e feijoada. Além de ser um ótimo tempero, o louro ajuda na digestão e assimilação dos nutrientes da comida.

O óleo do loureiro utiliza-se na medicina como massagem cutânea nas doenças reumáticas da pele e como meio protetor contra os insetos. No entanto, pelo seu teor de óleos essenciais, o óleo do loureiro pode dar lugar a reações alérgicas.

Deixar folhas em locais onde se guarda a comida ajuda a repelir animais.

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

Ligustrum ovalifolium Hassk.

NOME COMUM:

Ligustro

FAMÍLIA:

Oleaceae

ORIGEM:

Ásia

TIPO:

Arbusto

NÚMERO DE EXEMPLARES:

3

IDADE:

20-50 anos

DESCRIÇÃO:

O ligustrum é um arbusto grande, de crescimento rápido, vertical e de folhas perenes que é altamente adaptável à maioria dos solos.
Lustroso verde escuro, folhagem ondulada com flores brancas. Ótimo para tela de privacidade. Excelente em recipientes.

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Magnolia grandiflora* L.**

NOME COMUM:

Magnólia

FAMÍLIA:

Magnoliaceae

ORIGEM:

América do Norte

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

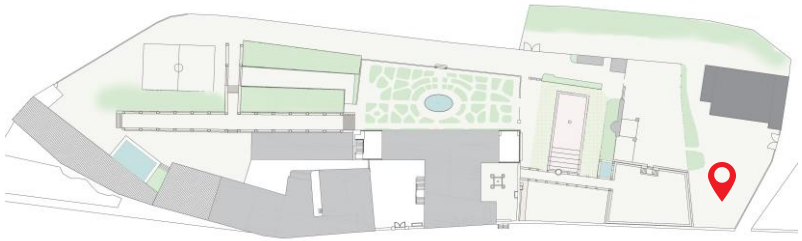
IDADE:

10 anos

DESCRIÇÃO:

O nome científico da magnólia é magnólia grandiflora por causa da sua grande flor. A casca e os botões florais de algumas espécies podem ser usadas para fazer chá antistresse e para remédios. A altura média é de 20 metros e a casca é bastante grossa. A magnólia de flores grandes é utilizada nos jardins pela sua folhagem verde e pelas suas grandes flores com um aroma intenso.

LOCALIZAÇÃO:



Melaleuca leucadendra (L.) L.

NOME COMUM:

Melaleuca

FAMÍLIA:

Myrtaceae

ORIGEM:

Sul da Austrália

TIPO:

Arbusto

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

50 anos

DESCRIÇÃO:

A Melaleuca é usada para aliviar os sintomas próprios do pé-de-atleta e para eliminar verrugas, úlceras, acne, eritemas solares, piolhos e candidíase vaginal. A Melaleuca é recomendável em caso de sinusite, bronquite, lombrigas e contrações musculares.

Na cosmética o óleo da Melaleuca pode ser usado em cremes para as mãos e corpo. O óleo pode ser utilizado no fabrico de detergentes.

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Morus alba* L.**

NOME COMUM:

Amoreira

FAMÍLIA:

Moraceae

ORIGEM:

Ásia

TIPO:

Árvore

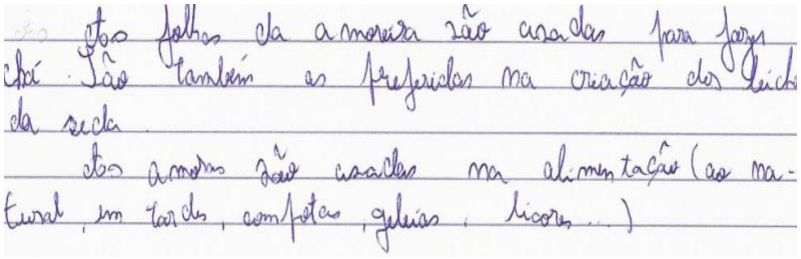
NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

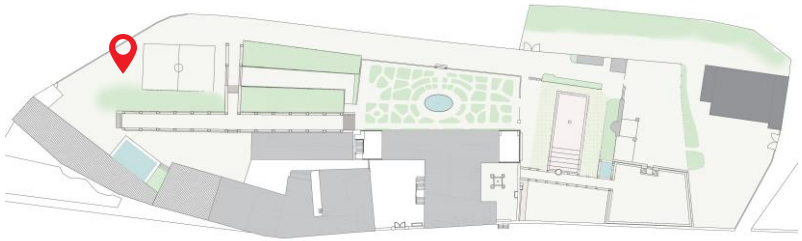
IDADE:

20 anos

DESCRIÇÃO:

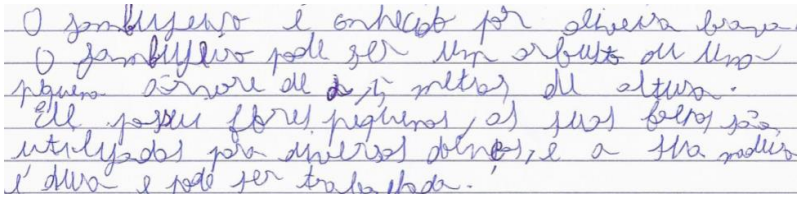


LOCALIZAÇÃO:



***Olea europaea* var. *sylvestris* (Mill.) Hegi**

DESCRIÇÃO:



NOME COMUM:

Zambujeiro, oliveira brava

FAMÍLIA:

Oleaceae

ORIGEM:

Região mediterrânica. Autóctone

TIPO:

Árvore

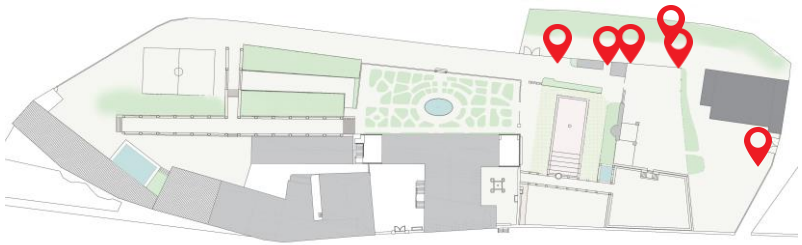
NÚMERO DE EXEMPLARES:

6

IDADE:

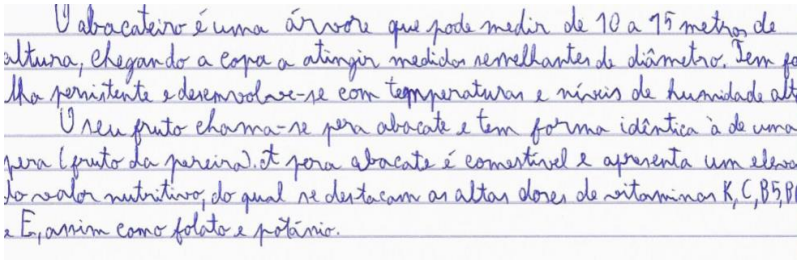
40 anos

LOCALIZAÇÃO:



***Persea americana* Mill.**

DESCRIÇÃO:


O abacateiro é uma árvore que pode medir de 10 a 15 metros de altura, chegando a copa a atingir medidas semelhantes de diâmetro. Tem fo
lha persistente e desenvolve-se com temperaturas e níveis de humidade alt
O seu fruto chama-se pera abacate e tem forma idêntica à de uma
pera (fruto da pereira). A pera abacate é comestível e apresenta um eleva
do valor nutritivo, do qual se destacam as altas doses de vitaminas K, C, B5, B
e E, assim como folato e potássio.

NOME COMUM:

Abacateiro

FAMÍLIA:

Lauraceae

ORIGEM:

México, América do Sul

TIPO:

Árvore

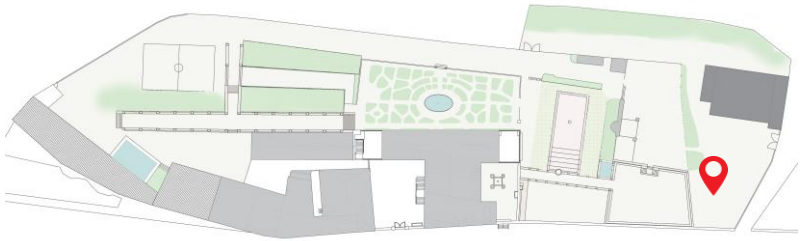
NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

15 anos

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Pinus pinea* L.**

NOME COMUM:

Pinheiro manso

FAMÍLIA:

Pinaceae

ORIGEM:

Região mediterrânica. Autóctone

TIPO:

Árvore

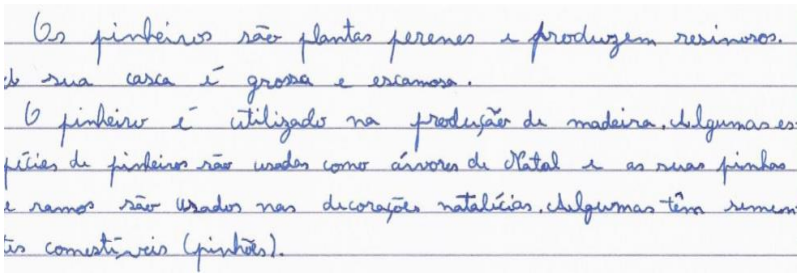
NÚMERO DE EXEMPLARES:

7

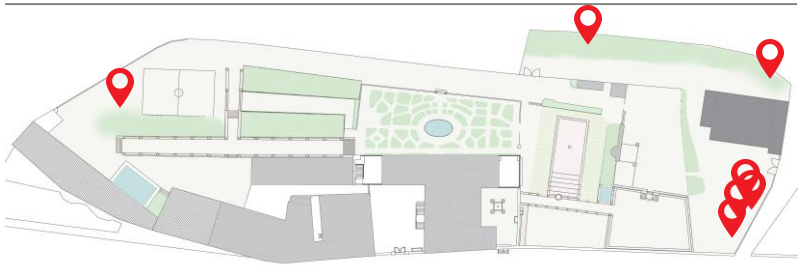
IDADE:

15-25 anos

DESCRIÇÃO:


Os pinheiros são plantas perenes e produzem resinosos.
A sua casca é grossa e escamosa.
O pinheiro é utilizado na produção de madeira. Algumas es
pécies do pinheiro são usadas como árvores de Natal e as suas pinhas
e ramos são usados nas decorações natalícias. Algumas têm sumen
tos comestíveis (pinhões).

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Platanus* sp.**

NOME COMUM:

Plátano

FAMÍLIA:

Platanaceae

ORIGEM:

Europa, Ásia, América do Norte

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

110-120 anos

DESCRIÇÃO:

Árvore que pode chegar aos dois mil anos e que pode ter mais de 40 m de altura e 3 m de diâmetro.
Espécie caducifólia, cujo tronco tem manchas devido ao destacar de placas de casca seca.
A sua abundante folhagem é muito importante no combate à poluição citadina.
A sua casca pode ser utilizada para fazer tinta.
O plátano existente no Beiral é uma árvore classificada com aproximadamente 100 anos.

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Populus alba* L.**

NOME COMUM:

Choupo branco

FAMÍLIA:

Salicaceae

ORIGEM:

Europa, África, Ásia. Autóctone

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

5

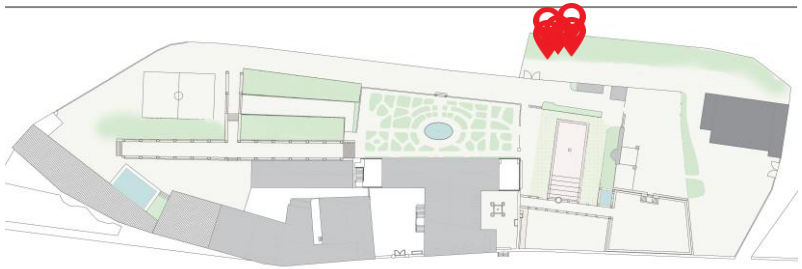
IDADE:

50 anos

DESCRIÇÃO:

O Choupo - branco é uma árvore de folha caduca e cresci
mento rápido que pode atingir 25m. O Choupo branco encon-
tra-se perto de ribeiras, em zonas húmidas. É uma árvo
re com pouca longevidade, considerando-se velha aos 40 anos
Esta árvore fornece madeira, produtos agrícolas, brinque-
dos e tem propriedades medicinais.

LOCALIZAÇÃO:



***Prunus cerasifera* Ehrh.**

DESCRIÇÃO:

O abrunheiro é uma árvore de pequena dimensão, normalmente com 8 m de altura. O tronco é liso, castanho escuro e tem muitos ramos. As suas folhas são caducas. Produz flores rosa de 5 pétalas em fevereiro. Os seus frutos têm o nome de abrunhos e são pequenos e redondos.

Os abrunhos podem comer-se e também são bons para a saúde. Podem ser usados em licores e a sua madeira serve para fabricar instrumentos agrícolas. É uma espécie exótica que se planta com muita frequência nos parques e jardins pela tonalidade da sua folhagem que contrasta com o [illegible] verde.

NOME COMUM:

Abrunheiro de jardim

FAMÍLIA:

Rosaceae

ORIGEM:

Ásia ocidental, leste da Europa

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

7

IDADE:

20-50 anos

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Prunus domestica* L.**

NOME COMUM:

Ameixeira

FAMÍLIA:

Rosaceae

ORIGEM:

Europa, Ásia

TIPO:

Árvore

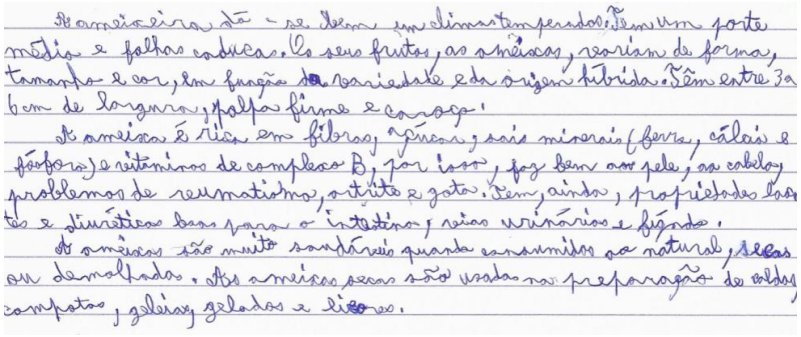
NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

40 anos

DESCRIÇÃO:



A ameixeira dá-se bem em climas temperados. Tem um porte médio e folhas caducas. Os seus frutos, as ameixas, variam de forma, tamanho e cor, em função da variedade e da origem híbrida. Têm entre 3a 6cm de largura, polpa firme e carnuda.

A ameixa é rica em fibras, açúcares, sais minerais (ferro, cálcio e fósforo) e vitaminas do complexo B, por isso, faz bem ao pele, aos cabelos, problemas de reumatismo, o stress e gota. Tem, ainda, propriedades laxativas e diuréticas boas para o intestino, vias urinárias e fígado.

As ameixas são muito saudáveis quando consumidas ao natural, secas ou demolhadas. As ameixas secas são usadas na preparação de saladas, compotas, geleias, gelados e licores.

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Prunus dulcis* (Mill.) D.A. Webb**

NOME COMUM:

Amendoeira

FAMÍLIA:

Rosaceae

ORIGEM:

Europa, Ásia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

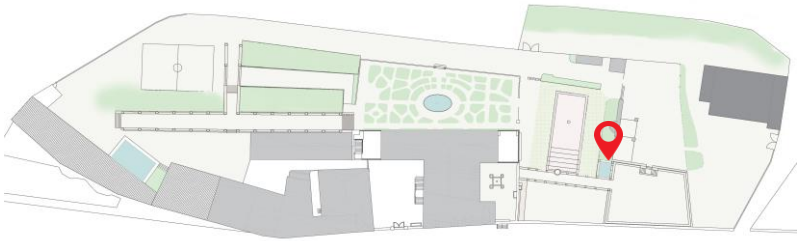
IDADE:

15 anos

DESCRIÇÃO:

A amendoeira é uma árvore de folha caduca. É uma árvore pequena e compacta que pode chegar aos 10 m. Para consumo amêndoas boas temos que plantar amêndoas doces. Pode-se plantar amendoeiras que produzem flores, mas que não produzem o fruto.

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Prunus persica* (L.) Batsch**

NOME COMUM:

Pessegueiro

FAMÍLIA:

Rosaceae

ORIGEM:

China, sul da Ásia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

3

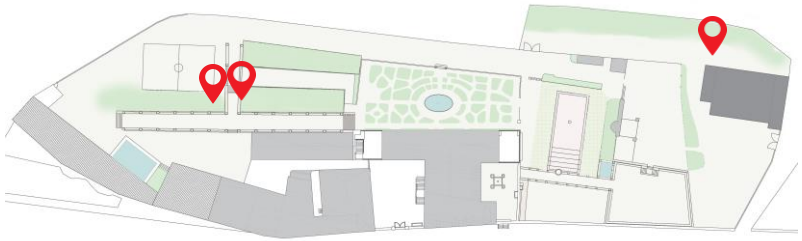
IDADE:

15 anos

DESCRIÇÃO:

O pessegueiro é uma árvore de folha caduca. Pode atingir de 4 a 6 m de altura. Tem folhas compridas, estreitas e serradas. Pode viver mais de 25 a 30 anos. As flores são rosadas ou rosas e surgem no início da Primavera. O fruto, o pêssego, tem forma esférica, verde amarelo avermelhado ou aveludado e tem polpa amarela ou laranja. Vive em zonas temperadas de clima quente mediterrânico. O pêssego tem elevado valor nutritivo em vitamina A e é muito usado na culinária. As folhas e flores têm propriedades calmantes.

LOCALIZAÇÃO:



***Punica granatum* L.**

DESCRIÇÃO:

A Romãzeira é uma árvore que atinge 2 a 5 metros de altura, tendo tronco acinzentado e ramos avermelhados. O fruto da Romãzeira chama-se romã. A romã tem propriedades que ajudam a reduzir a tensão arterial e também prevenção de alguns problemas de coração.

NOME COMUM:

Romãzeira

FAMÍLIA:

Lythraceae

ORIGEM:

Ásia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

15 anos

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Pyrus communis* L.**

NOME COMUM:

Pereira

FAMÍLIA:

Rosaceae

ORIGEM:

Ásia

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

10 anos

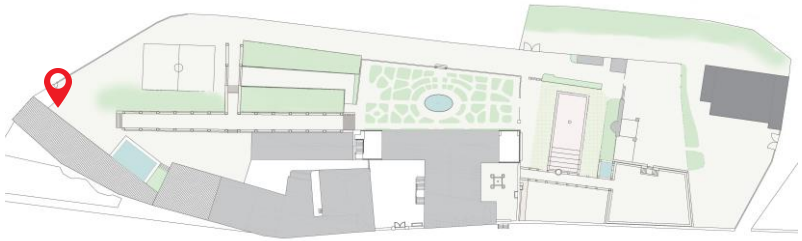
DESCRIÇÃO:

É uma árvore que vive em média 65 anos. Em estado selvagem, pode atingir os 20 metros de altura e os 12 metros de largura. Em plantações, nunca atinge estas dimensões. É uma árvore de folha caduca, de forma piramidal, e com casca cinzenta. As folhas são ovais e inteiras e as flores são brancas.

No Beiral a floração realiza-se no início da primavera. O fruto da pereira chama-se pera. É um fruto carnudo, que costuma atingir a maturação em julho. A pera é rica em açúcares, ácidos orgânicos e minerais, mas pobre em vitaminas.

A madeira da pereira é utilizada para gravações ou para se fazer desenhos esculpidos.

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Quercus faginea* Lam.**

DESCRIÇÃO:

A madeira desta árvore é muito utilizada em mobiliário e na construção. É igualmente adequada para lenha e carvão.
As suas folhas e frutos (bolotas) são utilizados como alimento para o gado.

NOME COMUM:

Carvalho-português

FAMÍLIA:

Fagaceae

ORIGEM:

Península Ibérica, norte de África. Autóctone

TIPO:

Árvore

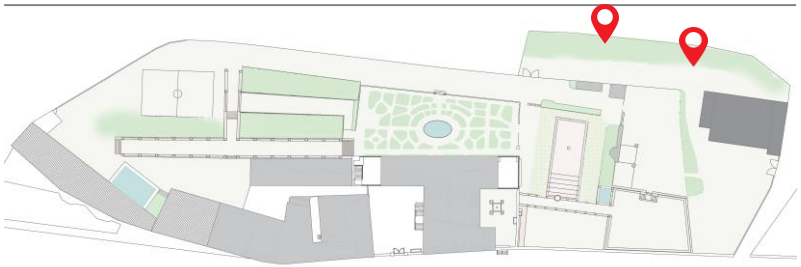
NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

10 anos

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Schinus molle* L.**

NOME COMUM:

Pimenteira-bastarda

FAMÍLIA:

Anacardiaceae

ORIGEM:

América do Sul

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

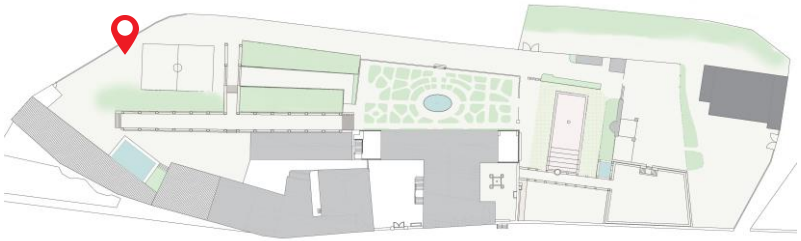
20 anos

DESCRIÇÃO:

O nome da árvore cujas bagas consumimos nas nossas casas e se calhar não sabíamos é a falsa pimenteira. Também (por) conhecida por aroeira brasileira ou Schinus molle L. é uma árvore originária da América do Sul e não da Ásia como a pimenteira verdadeira.

É usada no nosso país como planta ornamental em jardins. As suas bagas não são vermelhas e são vendidas em supermercados em frasquinhos na zona das especiarias sobre o nome de pimenta rosa. As suas propriedades medicinais são adstringente, antireumática, antidiarreica, balsâmica, cicatrizante, depurativa, (boa) diurética, emanagoga, fabrífuga e hemostática.

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman**

DESCRIÇÃO:

Esta palmeira é conhecida por vários nomes, como yerivá, baba de boi, coco catarro e coqueiro.

O fruto da palmeira é chamado o coquinho e serve de alimento para alguns animais, como os papagaios e os cães. O fruto da palmeira é comestível e a sua folha é usada com ração para o gado.

A madeira da palmeira é muito usada na construção dos telhados das casas.

NOME COMUM:

Palmeira

FAMÍLIA:

Arecaceae

ORIGEM:

América do Sul

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

30 anos

LOCALIZAÇÃO:

FLORA NO BEIRAL

***Taxus baccata* L.**

NOME COMUM:

Teixo

FAMÍLIA:

Taxaceae

ORIGEM:

Europa, Ásia, norte de África. Autóctone

TIPO:

Árvore

NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

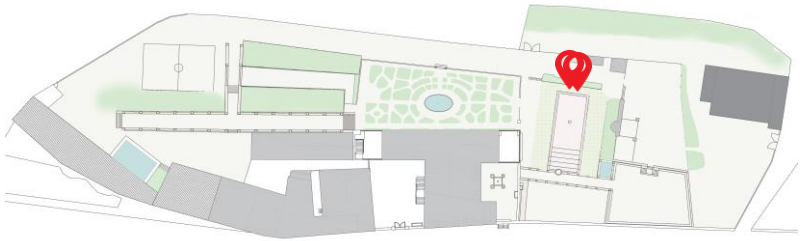
IDADE:

30 anos

DESCRIÇÃO:

O teixo é utilizado para fazer labirintos grandes nos jardins e também é usado para a indústria farmacêutica.
A sua madeira é muito flexível e dura e é utilizada na construção de instrumentos musicais.
Antigamente, usava-se a madeira do teixo para construir arcos e flechas. Como as folhas do teixo são venenosas, os celtas envenenavam as suas lanças e flechas com o suco da folha do teixo e usavam-nas na guerra e na caça.

LOCALIZAÇÃO:



Thuja plicata Donn ex D. Don

DESCRIÇÃO:

A tuia é uma planta resinosa ornamental. A madeira é de grande qualidade, leve, macia e muito durável. Os índios norte americanos utilizavam-na antigamente para construir canoas. Aplica-se atualmente na indústria de construção.

NOME COMUM:

Tuia

FAMÍLIA:

Cupressaceae

ORIGEM:

América do Norte

TIPO:

Árvore

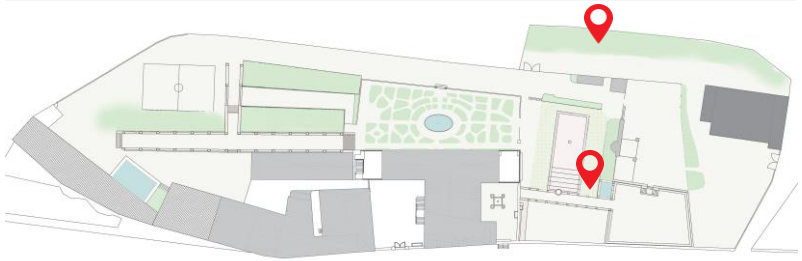
NÚMERO DE EXEMPLARES:

2

IDADE:

10 anos

LOCALIZAÇÃO:



***Trachycarpus fortunei* (Hook.) H. Wendl.**

DESCRIÇÃO:

A Palmeira é uma espécie dióica, ornamental também conhecida por palmeira-leque. O tronco está coberto por uma densa camada de fibras e pelos peciólos das folhas que já caíram. Quando jovens estas palmeiras podem ser cultivadas em vasos como planta de interior. Na China as fibras do caule são utilizadas na fabricação de capachos, esteiras, vassouras e mantas rústicas.

NOME COMUM:

Palmeira da China

FAMÍLIA:

Arecaceae

ORIGEM:

China

TIPO:

Árvore

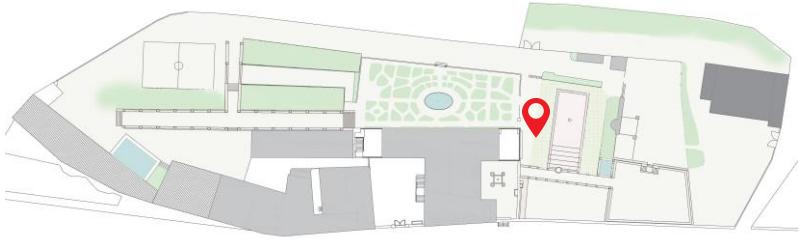
NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

10 anos

LOCALIZAÇÃO:



FLORA NO BEIRAL

***Vitis vinifera* L.**

NOME COMUM:

Videira (americano)

FAMÍLIA:

Vitaceae

ORIGEM:

Zona mediterrânica. Autóctone

TIPO:

Trepadeira

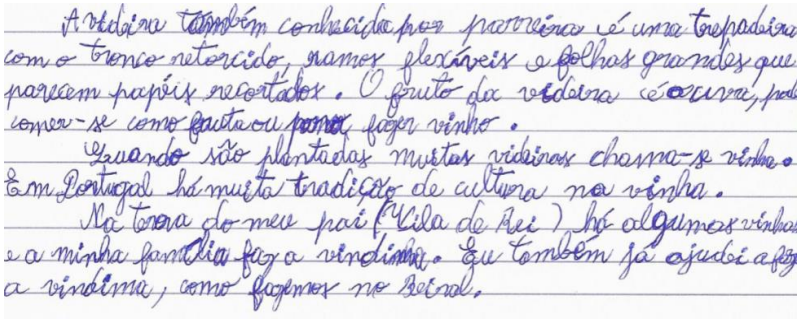
NÚMERO DE EXEMPLARES:

1

IDADE:

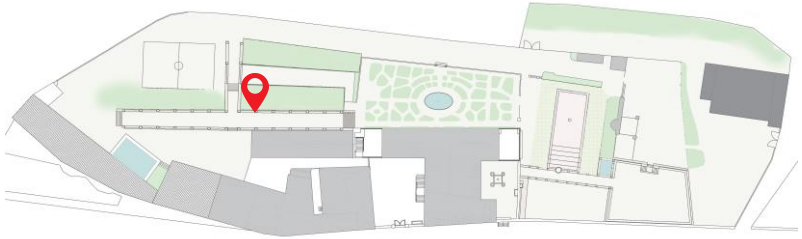
40 anos

DESCRIÇÃO:



A videira também conhecida por parreira é uma trepadeira com o tronco retorcido, ramos flexíveis e folhas grandes que parecem papéis recortados. O fruto da videira é a uva, pode comer-se como fruta ou para fazer vinho.

Quando são plantadas muitas videiras chama-se vinha. Em Portugal há muita tradição de cultura na vinha.

Na terra do meu pai (Vila de Rei) há algumas vinhas e a minha família faz a vindima. Eu também já ajudei a fazer a vindima, como fazemos no Beiral.

LOCALIZAÇÃO: